**6CCSDFPX22-P**

**A TERAPIA AQUÁTICA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS DE RISCO**

Reíza Stéfany Oliveira de Araújo e Lima; Camila Maria Cavalcanti Araújo; Márcia do Carmelo Batista; Myrna Deirdre Bezerra Duarte; Sandra Maria Cordeiro Rocha de Assis; Tereza Maria de Assis Santiago.

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Fisioterapia/PROBEX

**Introdução:** O atraso no desenvolvimento neuropsicomotor é uma das características principais encontradas em crianças de risco, o que muitas vezes remete a fraqueza muscular, podendo influenciar nas transferências de peso, controle de posturas,aquisição de padrõesmotores,deambulação entre outras funções. Na Terapia Aquática os efeitos de flutuabilidade, metacentro e das rotações fornecem campo para as técnicas especializadas. **Objetivo:** Demonstrar a importância da Terapia Aquática como coadjuvante no tratamento de crianças de risco. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, realizado por meio de uma análise documental e observacional de oito crianças prematuras consideradas de risco na faixa etária entre seis meses a doze meses de vida com diagnostico de Mielomeningocele; Paralisia Cerebral, Ventriculomegalia, Síndrome de *West*, Deformidade Congênita que se encontram em atendimento no Projeto “Acompanhamento Fisioterapeutico a Bebês de Risco no Serviço de Fisioterapia da UFPB”, que se submeteram a avaliação previa e realiza atividade aquática uma vez por semana, com 30 minutos de durante, no período de abril a setembro de2010. **Resultados:** Constatou-se com as doze sessões aquáticas que a inserção da hidroterapia como coadjuvante ao processo terapêutico em solo tornou-se importante na habilitação funcional desse seguimento por proporcionar as crianças ajustes das reações de endireitamento, retificação e equilíbrio corporal, inibir posturas indesejadas, facilitar movimentos funcionais, promover relaxamento, flexibilidade, ludicidade e, dentre outros benefícios, a estimulação global do desenvolvimento neuropsicomotor da criança diante dos prováveis agravos. **Conclusão:** Torna-seimprescindível a indicação da terapia aquática em meio aquecido como parte integrante da programação terapêutica oferecida as crianças de risco que estão inseridas neste projeto de extensão. Entendendo que este recurso aliado as terapias neuroevolutivas como conceito *Bobath* e *Rood* agilizará *o* processodematuração cerebral com formação de engramas motores e estabelecimento do desenvolvimento neuropsicomotor da criança de risco.

**Palavras-chave**: hidroterapia, atraso do desenvolvimento, prematuridade.